



## OPAPELDOENFERMEIRONASUNIDADES BÁSICASDE SAÚDEDA FAMÍLIA: PROMOÇÃO DA SAÚDE COMUNITÁRIA E CUIDADOS PRIMÁRIOS

AMANDA MARQUES VITORIANO; ELLEN SILVA PEREIRA; STELLA MARYS  
MENDES COELHO; JOÃO CARLOS GARCIA; VICTORIA SOUZA SANTOS

### RESUMO

Este artigo destaca o papel fundamental dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, com foco na Estratégia Saúde da Família (ESF) e sua relação com o Sistema Único de Saúde (SUS). A ESF busca melhorar o acesso aos cuidados de saúde, priorizando a prevenção e promoção da saúde, em consonância com os princípios do SUS, como Universalidade, Equidade e Integralidade. Um aspecto essencial abordado é a importância da liderança como competência-chave para enfermeiros na ESF, destacando a necessidade de compreender as responsabilidades da equipe e promover uma abordagem integrada. Modelos de liderança transformacional e autêntica são discutidos como meios para fortalecer as equipes e elevar a qualidade dos cuidados prestados. A promoção da saúde é enfatizada como uma abordagem ampla, que engloba políticas públicas, ambientes saudáveis, ação comunitária e desenvolvimento de habilidades pessoais. O enfermeiro desempenha um papel importante na capacitação das comunidades para melhorar a qualidade de vida e saúde. Em resumo, o artigo destaca a importância do investimento na formação contínua dos enfermeiros e no desenvolvimento de suas habilidades de liderança para fortalecer a APS, alinhada com os princípios do SUS, e garantir o bem-estar da população. Os enfermeiros têm um papel multifacetado nesse contexto, desde a prestação de cuidados individuais até a coordenação de equipes e a promoção da saúde da população.

**Palavra-chave:** Unidade básica de saúde; saúde da família; cuidados primários; enfermagem; promoção de saúde

### 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha um papel fundamental na expansão e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS). Seu objetivo é melhorar o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) e reformular o modelo de cuidados de saúde, que historicamente se concentrou em abordagens biomédicas que não consideravam as necessidades integrais dos pacientes. Além disso, a ESF concentra seus esforços na prevenção de doenças e na promoção da saúde (BRITO, MENDES, NETO, 2018).

Além disso, o SUS é orientado por diretrizes e princípios que orientam as ações dos profissionais de saúde e asseguram seu funcionamento eficaz. Como princípios fundamentais, temos a Universalidade, que garante acesso a todos; a Equidade, que busca eliminar desigualdades na saúde; e a Integralidade, que visa oferecer cuidados abrangentes. Além disso, como princípio de organização tem a Descentralização, a Regionalização e a Hierarquização, que são fundamentais para a operação eficiente do sistema (Silva P; *et al* 2023).

O Brasil possui todas as condições necessárias para expandir, reconhecer, valorizar e fortalecer o papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. Isso requer um esforço conjunto e integrado de diversos setores, como o governo, associações profissionais, universidades e outros, para sensibilizar e envolver os profissionais de saúde e a população em discussões. Essa iniciativa pode representar uma mudança significativa nas abordagens de cuidados de saúde no país, seguindo o exemplo de medidas implementadas em outras nações há mais de cinco décadas (CASSIANI; SILVA, 2019).

Ademais o enfermeiro realiza suas ações por meio de uma prática clínica centrada no cuidado, que é fundamental para a enfermagem. A prática realizada pelos mesmos faz o uso de competências técnicas e cognitivas, respaldadas pelo conhecimento científico, para atender às necessidades de saúde e doença das pessoas. (Kahlet *et al.*, 2018).

O Programa Saúde da Família, também conhecido como PSF, teve início no ano de 1994, como parte das iniciativas do governo federal para estabelecer a atenção básica à saúde nos municípios. Esse programa foi destacado como uma das principais estratégias para reformular os serviços de saúde e orientar as práticas profissionais nesse nível de assistência, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. No entanto, para efetivamente adotar esses princípios, é necessário superar os desafios que surgem constantemente o enfermeiro necessita estar em constante aprendizado e adequações para desenvolver com excelência o ato de promover saúde (Gonçalves, *et al* 2011).

Este artigo tem como objetivo principal realizar uma revisão literária sobre o papel do enfermeiro na atenção primária de saúde, e quais as principais competências profissionais que o enfermeiro deve possuir para executar o trabalho de forma efetiva. A liderança é a competência primordial para um enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF), e um líder eficaz é alguém que está familiarizado com as responsabilidades de todos os membros da equipe e compreende o seu trabalho. (Lopes et al., 2020).

## 2 MÉTODOS

Nesta revisão se considerou estudos publicados nos últimos doze anos que abordem a temática. Será conduzida uma busca de artigos acadêmicos e trabalhos relacionados em bancos de dados acadêmicos, como PubMed, Scopus, Scielo. Os termos de busca incluirão palavras-chave como "enfermeiro", "Unidades Básicas de Saúde da Família", "promoção da saúde comunitária" e "cuidados primários". Os critérios de inclusão serão estudos publicados entre 2011 e 2023, de quinze artigos inicialmente selecionados foi usado apenas oito para realizar o estudo, pois se considerou maior relevância nos artigos utilizados, estudos que abordem o papel específico do enfermeiro nas UBSF, disponibilidade em inglês, português ou espanhol. Serão excluídos estudos que não atendam a esses critérios. As informações relevantes extraídas dos estudos incluirão detalhes sobre o papel do enfermeiro nas UBSF, suas atividades relacionadas à promoção da saúde comunitária e aos cuidados primários, bem como os resultados e conclusões dos estudos.

## 3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

A interação entre o enfermeiro e o paciente é limitada devido à carga de trabalho burocrático, exigindo uma equipe qualificada em número adequado para atender às necessidades da comunidade, visando aprimorar a capacitação das pessoas que constituem a equipe, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da comunidade.

A Promoção da Saúde representa uma abordagem ampliada do processo saúde-doença, enfocando determinantes sociais e políticas públicas. Suas estratégias incluem a criação de políticas públicas, ambientes favoráveis à saúde, fortalecimento da ação comunitária,

desenvolvimento de habilidades pessoais e reorientação dos sistemas de saúde. A Promoção da Saúde visa capacitar as comunidades a melhorar sua qualidade de vida e saúde, com participação ativa na gestão de seu próprio bem-estar. (Santos e Fracolli, 2010)

A Promoção da Saúde envolve a junção de ações práticas e eficazes nas comunidades para melhorar o cuidado com saúde da comunidade (Santos e Fracolli, 2010).

A aplicação do modelo de liderança transformacional na área da Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser benéfica para promover uma maior coesão entre a equipe, especialmente no que diz respeito à consecução de objetivos compartilhados. Essa abordagem favorece a integração dos colaboradores e o fortalecimento dos laços entre eles, com o objetivo de cumprir a missão coletiva da instituição, superando interesses individuais. O enfermeiro que assume o papel de líder transformacional tem a capacidade de influenciar positivamente o ambiente de trabalho em diversas situações, sendo reconhecido por sua visão estratégica e habilidade em motivar a equipe, além de sua capacidade de organizar o trabalho de maneira eficaz. Essa liderança estimula o desejo de mudança na cultura organizacional, com o intuito de melhorar as ações e aumentar a segurança nas tomadas de decisão. (Carvalho De Figueredo e De Matos, 2022)

Outro estilo de liderança que a literatura aponta como eficaz é a liderança autêntica, uma abordagem recente que promove a construção de organizações e equipes mais autênticas, cujos líderes são mais conscientes de si mesmos e contribuem para relações transparentes e éticas. A liderança autêntica surge da necessidade de esclarecer a identidade do líder e a maneira como ele estabelece relações com sua equipe de liderados (Carvalho De Figueiredo e De Matos, 2022).

#### **4 CONCLUSÃO**

Com base nesta revisão literária é evidente que a promoção de saúde e estratégias bem formuladas para promover cuidados profiláticos para comunidade e de grande importância para a promoção de saúde, este artigo ressaltou a importância do enfermeiro na atenção primária à saúde, particularmente na Estratégia de Saúde da Família. O papel multifacetado do enfermeiro abrange desde a prestação de cuidados individuais até a coordenação de equipes, passando pela promoção da saúde e pela educação da população, e a promoção de saúde da população e de extrema importância, o enfermeiro tem papel fundamental ao elaborar planejamentos de equipe, para que tudo se alinhe, e que a equipe multiprofissional desempenhe o melhor resultado.

Além disso, destacamos a liderança como uma competência fundamental, fundamental para garantir o sucesso da equipe multidisciplinar, e se tratando de atenção primária o enfermeiro, precisa liderar a equipe e promover educação continuada, estar sempre buscando inovações para trabalhar com a equipe. É evidente que a Atenção Primária à Saúde desempenha grande importância na promoção da saúde e na prevenção de doenças, alinhando-se com os princípios do Sistema Único de Saúde. Portanto, investir na formação e capacitação contínua dos enfermeiros é importante para fortalecer e expandir as Unidades Básicas de Saúde.

À medida que a enfermagem enfrenta desafios e mudanças constantes no panorama da saúde, a dedicação do enfermeiro em adquirir as competências necessárias e liderar equipes eficazes é essencial para garantir a efetividade da atenção primária e, conseqüentemente, o bem-estar da população.

#### **REFERÊNCIA**

Almeida, M. C., & Lopes, M. B. L. (2019). ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO

BÁSICA DE SAÚDE. *REVISTA DE SAÚDE DOM ALBERTO*, 4(1), 169- 186. Recuperado de <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/145>

BRITO, G. E. G. DE; MENDES, A. DA C. G.; SANTOS NETO, P. M. DOS. O TRABALHO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E A PERSISTÊNCIA DAS PRÁTICAS CURATIVISTAS. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 16, p. 975–995, 2 ago. 2018.

CARVALHO DE FIGUEREDO, R.; DE MATOS, M. A. Liderança do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família: algumas características, percepções e sentimentos. *Revista Cereus*, v. 14, n. 3, 2022.

CASSIANI, S. H. D. B.; SILVA, F. A. M. D. Expanding the role of nurses in primary healthcare: the case of Brazil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 27, p. e3245, 2019. DOI 10.1590/1518-8345.0000.3245. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692019000100206&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100206&tlng=en). Acesso em: 26 set. 2023.

GONÇALVES, S. M. DE S. Papel do enfermeiro na unidade básica de saúde: assistência a saúde ou gerência de ações? 14 maio 2011.

LOPES, O. C. A. *et al.* Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery*, v. 24, n. 2, p. e20190145, 2020.

SANTOS, L. P. G. S. D.; FRACOLLI, L. A. O Agente Comunitário de Saúde: possibilidades e limites para a promoção da saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 44, n. 1, p. 76–83, mar. 2010.

SILVA, P.; MENEZES, T.; MOURA, A. O ACOLHIMENTO COMO UMA ESTRATÉGIA EM SAÚDE. *Anais de Eventos Científicos CEJAM*, [S. l.], v. 9, 2023. Disponível em: <https://evento.cejam.org.br/index.php/AECC/article/view/182>. Acesso em: 24 set. 2023.

LOPES, O. C. A. *et al.* Competências dos enfermeiros na estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery*, v. 24, n. 2, p. e20190145, 2020.

KAHL, C. *et al.* Ações e interações na prática clínica do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 52, n. 0, 24 maio 2018.